

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Disciplina: **Interação Hospedeiro Parasita Ambiente na Toxoplasmose, Leishmaniose, Doenças de Chagas e Malaria**

Nível: Mestrado/Doutorado

Código Capes: DTP00047

Histórico: Aprovado no Conselho do Programa em 19/05/2004 e na Reunião da Congregação de 18/06/2004

Docente(s) Responsável(eis): Profa. Dra. SEMIRAMIS GUIMARAES F VIANA
 Profa. Dra. SUELI APARECIDA CALVI

Situação Ativa	Dt. Aprovação 19/05/2004		Dt. Desativação		Créditos 3
CH. Total 45	CH. Teórica 15	CH. Prática 15	CH. Teórica/Prática 15	CH. Seminário	CH. Outras Ativ

Programa:	DOENÇAS TROPICAIS
Cont. Progr.:	Introdução: história evolutiva dos conhecimentos sobre Plasmodium spp, Leishmania spp, Trypanosoma cruzi e Toxoplasma gondii; visão crítica da importância regional e global das protozooses, com ênfase nas características dos indivíduos infectados (genotípica e fenotípica), nas diferentes regiões do mundo; fatores ambientais, com ênfase nas alterações do ecossistema, produzidas pela evolução dos sistemas social e econômico, que influenciam o ciclo dos vetores; estudo da relação dos protozoários com Hospedeiro, com ênfase nos aspectos de imunidade inata (macrófagos, células dendríticas, células NK) e imunidade adaptativa (celular com determinação dos perfis Th, e humoral); abordagem sobre os principais métodos empregados para o diagnóstico laboratorial dessas protozooses com ênfase no princípio e indicação de cada técnica e na interpretação dos resultados.
Ementa:	Na interação Hospedeiro-Parasita e Meio Ambiente, considera-se a importância dos fatores ambientais, do ponto de vista histórico, para a contenção da adaptação do Parasita a Hospedeiro, como fatores geográficos e climáticos que favorecem a reprodução dos vetores, caso da Malária, doença de Chagas e Leishmaniose. Além disso, discute-se a influência de fatores sociais e políticos na prevalência dessas parasitoses. São incluídos, também, os fatores inerentes aos Parasitas na relação com Hospedeiro, com ênfase nos mecanismos de escape do Parasita. No tocante ao Hospedeiro, são considerados seus mecanismos de defesa, inatos e adquiridos, contra o parasitismo. Somando-se a esses aspectos, discute-se sobre o emprego de procedimentos diagnósticos específicos, ressaltando -se a aplicabilidade, as limitações e os aspectos interpretativos de cada método
Bibliografia:	Youle M, Emery S, Fisher M et al- A randomized trial of subcutaneous intermittent Interleukin-2 without antiretroviral therapy in HIV-infected patients: the UK-vanguard study. Plos Clinical Trials 2006 (May), p.1-7. Imami N, Antonopoulos C, Gareth A D et al- Assessment of Type 1 and Type 2 Cytokines in HIV -1 infected individuals: impact of Highly

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Disciplina: Interação Hospedeiro Parasita Ambiente na Toxoplasmose, Leishmaniose, Doenças de Chagas e Malaria

Active Antiretroviral Therapy. AIDS Res Hum Retroviruses 1999;15: 1499-1508.

Jansen CA, Baarle D & Miedema F- HIV-specific CD4+ T cells and viremia: who's in control? Trends Immun 2006,27: 119-124.

Meira DA, Souza L, Calvi SA et al- Correlation between cytokine serum levels, number of CD4+ T* cell/mm3 and viral load in HIV-1 infected individuals with or without antiretroviral therapy. J Venom Anim Toxins incl Trop Dis 2004, 10: 1-15.

Spellberg B, Edwards-Jr JE. Type 1/Type 2 immunity in infectious diseases. Clin Infect Dis 2001; 32:76-102.

Parasitologie Humana. Neves, D.P.; Melo, A.L.; Genaro, O.; Linardi, P.M.. Atheneu, São Paulo, 11ªed, p.428, 2005

Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes, 2ªed. Walter Ferreira A. & Ávila, S.L.M. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, p.443, 2001.

Infectious Diseases of the fetus and newborn infant. 5th ed ? Remington J.S. & Klein J.O. Saunders, Philadelphia, p. 1507, 2003.

Garcia, S.L. 2001. Diagnostic Medical Parasitology. 4th ed. ASM Press, Washington, D.C

Objetivo: Capacitar profissionais ligados à Área da Saúde com visão crítica dos aspectos etiológicos, diagnósticos, ambientais e individuais, para que possam propor intervenções visando à melhoria da situação das parasitoses em nossa realidade.

Critério Aval.: Os pós-graduandos serão avaliados pela apresentação de separatas sobre o assunto; pelo interesse; assiduidade e responsabilidade..

Parecer: Aprovado pelo Conselho do Programa em 18/03/2008